IFEC – FUNDAÇÃO RODRIGUES SILVEIRA



PLANO
DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2022

I. Nota Prévia

«Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças!"
Leon Megginson

O sucesso nasce do querer, do trabalho persistente, do empenho constante, da união, do espírito de equipa, da motivação altruísta e alegria para se alcançar o objetivo traçado.

Por mais ambiciosos que sejam os objetivos, com a atitude correta, conseguimos alcançar os nossos sonhos.

De acordo com as palavras iniciais de Leon Megginson, é tempo de olharmos em frente e nos adaptarmos às mudanças.

Encaramos 2022 e os anos que temos pela frente com otimismo, garra, motivação e confiança plena que conseguiremos superar o período complicado da pandemia covid 19 e dar ainda mais à nossa Fundação.

É com esta energia, e considerando que o plano de atividades é um leme orientador do rumo de uma instituição, que é um documento que reflete o pensamento sobre o que será a ação num ciclo anual e que representa para o conselho de administração um compromisso perante todos os interessados na Fundação para que, não descurando a contingência deste tipo de documentos, nos possam unir e identificar num objetivo comum, que apresentamos à consideração de V. Exa para 2022 a seguinte estratégia:

II. Estratégia Institucional

Sabendo que, a estratégia do IFEC tem como orientação o desenvolvimento, a valorização a sustentabilidade e o aproveitamento das potencialidades da magnífica Quinta do Ribeiro de 47,50 ha.

A sua orientação estratégia a médio prazo, passa pelo aumento da rentabilidade na agricultura, alinhado com uma visão de inovação produtiva, rumo a uma agricultura inteligente.

Sabendo que tem como desafio a questão ambiental e a segurança alimentar, pretende-se evoluir para uma agricultura sustentável, de modo a não comprometer as gerações futuras.

O conselho de administração propõe-se potenciar a Quinta do Ribeiro, implementando um modelo capaz de conciliar a rentabilização da exploração agrícola, com a abertura da quinta à comunidade, permitindo visitas turísticas rurais, nomeadamente, a escolas, dando a conhecer o seu património arquitetónico, histórico, paisagístico e cultural. No modelo preconizado, o conselho de administração não deixará apostar no fim que esteve presente no ato constitutivo do IFEC, o ensino e a formação profissional, reforçará, assim, a sua aposta na Escola Profissional e procurará dar, ainda, maior ênfase à formação profissional.

A Escola Profissional, por sua vez, tem vindo a ganhar notoriedade fruto do seu dinamismo e proatividade junto da comunidade. O seu reconhecimento ultrapassa já largamente as fronteiras do concelho, o que permite alavancar o seu crescimento e atrair jovens de localidades limítrofes a Moimenta da Beira, contribuindo, desta forma, para a dinâmica de desenvolvimento do concelho.

A estratégia da Fundação é tudo fazer para que nesta fase de mudança, com um sistema de gestão da qualidade efetivo, com uma nova imagem, rigor e muita motivação, potencializar o seu crescimento.

A Academia de Música Quinta do Ribeiro continuará a ser o projeto cultural fonte de promoção e prestígio da Fundação.

É objetivo, a médio prazo, do conselho de administração da Fundação, iniciar a recuperação do palacete, por entender que para além de preservar o património histórico, o mesmo será, na estratégia futura da fundação, uma mais valia na prossecução dos objetivos.

O conselho de administração pretende, desta forma, que a Fundação Rodrigues Silveira, se abra à comunidade, sendo-lhe útil na promoção de atividades que se coadunem com prossecução dos seus objetivos.

As metas a atingir, em 2022, são fundamentalmente as seguintes:

- Na exploração agrícola, o IFEC propõe-se a aumentar os rendimentos provenientes da vinha e pomar e executar o projeto Vitis – Campanha 2022/2023.
- Pretende-se também, reestruturar a parcela das velhas aveleiras na parte superior da quinta junto ao convento de S. Francisco, ocupando a área com novas parcelas de vinha. Para o efeito propomo-nos a fazer uma candidatura a novos direitos de plantação para uma área de 2 ha e uma candidatura a pequenos investimentos na exploração agrícola.
- O IFEC ainda obter o certificado do Referencial Sistema Integrado de Garantia da Produção GLOBALG.A.P.
- No campo da Educação e Formação, queremos a nossa Escola Profissional cresça e teremos o regresso dos cursos de formação profissional agrícola à Quinta do Ribeiro, os cursos de educação e formação de adultos e a formação modular.
- No âmbito cultural, a academia de música Quinta do Ribeiro continuará com a sua formação de excelência e retomará aos concertos maravilhosos da orquestra das cinco academias.
- O conselho de administração pretende intervencionar a cobertura do “palacete”, substituindo o telhado, de modo a evitar maior degradação do edifício.

- Aproveitar os diversos espaços da Quinta do Ribeiro para realização de eventos, dormidas, passeios, entre outros.
- Pretende adquirir uma viatura ligeira.
- Promover e divulgar a Fundação, nomeadamente nas redes sociais, no site, retomar a realização dos já famosos Serões da Quinta, a festa da Nossa Senhora da Conceição, eventos desportivos, Expodemo, entre outras atividades.

III. Atividades e Projetos

A concretização da estratégia da Fundação apenas será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de ação que define as principais medidas e ações que constituem a base das atividades e projetos a desenvolver em 2022.

1. EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Área Vitícola



Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem 16,42ha de vinha instalada.

Castas: Malvasia Fina, Verdelho, Chardonnay, Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Roriz.

A concretizar

1 - Fertilização em videiras jovens em crescimento:

- **Fertilização orgânica** para elevar a disponibilidade de fósforo (P) e potássio (K) no solo, ocorrendo também a mineralização lenta do N. Apenas será aplicado em vinhas com solo de estrutura pobre.

Dose de 1300kg/ha

Para 2022, a opção de fertilização para as vinhas jovens será á semelhança do ano anterior, utilizar um adubo com um alto teor em azoto com dose de 250kg/ha.



2 - Correção de acidez do solo

Para 2022, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correção de carências de cálcio e magnésio.
Será utilizada uma dose de 250kg/ha.

3 - Melhoria/Manutenção da estrutura de suporte da vinha/embardamento

Existe a necessidade de melhorar toda a estrutura das vinhas, devido ao mau estado e por vezes à falta de arames, esticadores e postes.
Um benefício diretamente relacionado é o aumento do volume foliar, melhorando desta forma do desempenho e produção da vinha. Este trabalho tem sido realizado desde 2018, desta forma torna-se mais fácil suportar o custo tanto em material como em mão de obra.

4 - Replantação de videiras

Em algumas parcelas há necessidade de replantar falhas, processo de manutenção que tem sido feito anualmente. Para melhorar o sucesso deste trabalho, vai ser necessário a utilização de tubos protetores e tutores, apesar do custo acrescido garante a proteção na utilização de herbicidas e possivelmente contra geadas menos severas.



Para o ano de 2022, irá realizar-se replantação de videiras nas parcelas de chardonnay por se tratar das parcelas com maior necessidade de intervenção, o número de replantações irá rondar as 400 videiras.

5 - Alterações na poda

A grande maioria da vinha está formada para poda Royat com cordão bilateral, com 4 talões e habitualmente tinha 8 unidades de frutificação por videira, verificou-se que com os efeitos das fertilizações de solo e foliar, o vigor aumentou tornando o potencial vegetativo subaproveitado, ao aumentar o número de unidades de frutificação para 12 por videira, o potencial produtivo aumentou, como foi possível verificar em 2021.

Área Frutícola

Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem uma área de 5,1ha de pomar instalado.



Variedades: Bravo de Esmolfe, Golden Reinders, Geromine, Brookfield, Fuji e Ruby Darling.



A concretizar

1 - Fertilização

A solução de fertilização será com um adubo complexo com um alto conteúdo em azoto, com magnésio, e microelementos, e que incorpora a tecnologia NET. Esta tecnologia baseia-se na interrupção da passagem do amónio a nitrato no solo, e permite aumentar a eficiência da nutrição azotada e desta maneira a produtividade das culturas. Com uma dose de 250kg/ha.

2 - Correção de acidez do solo

Para 2022, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correcção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correcção de carências de cálcio e magnésio.

Será utilizada uma dose de 300kg/ha.

Área Hortícola e Arvense



A área de horticultura e arvense deverá ter uma maior ligação com o curso de Técnico de Produção Agropecuária, onde será realizado um loteamento de terreno com as diferentes cultivares.

- Área de 1,5ha.



Para o ano letivo 2021/2022, foram destinados ao curso Técnico de produção Agropecuária da Escola Profissional os seguintes espaços:

1-



Área: 0,32ha

Este espaço destina-se à produção hortícola e arvense.

2-



Área: 1,18ha

Local de pastagem, que no ano letivo 2021/22 será melhorado com utilização de cerca elétrica móvel.

3-



Estufa

- Área - 120m2

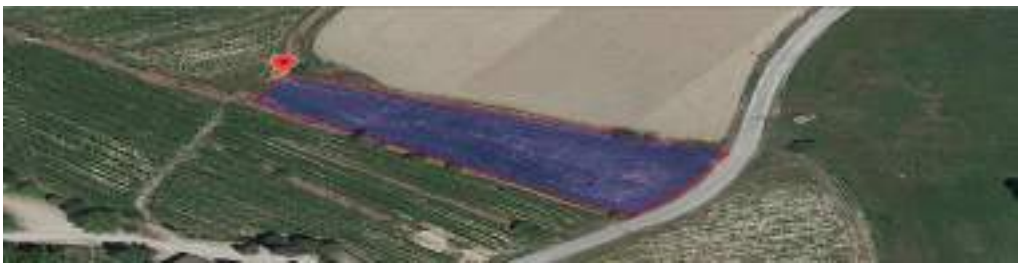
Culturas: Plantas aromáticas e Plântulas.

A restante área será ocupada com as culturas de batata, abóbora, cebola, couve, nabo, batata-doce.

4-Vinha e Pomar

Foram destinados os seguintes espaços para o desenvolvimento de atividades pedagógicas nos cursos profissionais, 0,25ha de pomar(1) e 0,1ha de vinha(2)

1-



2-



Investimentos - campanha 2022

Vitis 2022

Reestruturação das parcelas de vinha da casta Tinta Roriz, dividida em 2 parcelas, com uma área total de 1,15 ha.



Trata-se de uma parcela com potencial produtivo baixo, fraca estrutura de embardamento e com um número elevado de falhas.

Reestruturação com:

Compasso: 2,5x0,9m

Casta: Jampal

Porta-enxerto: 1103P

Poda de Formação: Cordão unilateral

Montante aprovado: 9 801,35€

Candidaturas a novos direitos de plantação

Para uma área de 2ha foi submetida, aguarda-se a decisão de aprovação.

Candidatura -3.2.2 Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola

Para reestruturar a parcela das velhas aveleiras, na parte superior da Quinta junto ao Convento de S. Francisco, ocupando a área com novas parcelas de vinha.

A candidatar na abertura do concurso.

Novas certificações

Global GAP

O GLOBALG.A.P. é um referencial de Boas Práticas Agrícolas com o objetivo de certificação internacional.

O GLOBALG.A.P. Integrated Farm Assurance (IFA) começou em 1997 como uma iniciativa de retalhistas para estabelecer normas e procedimentos entre parceiros da cadeia de frutas e legumes.

Tem sofrido revisões, estendeu-se a outras produções vegetais, pecuária e aquacultura, e tornou-se o Referencial Global de Boas Práticas Agrícolas aceite pelos maiores retalhistas em todo o mundo.

O GLOBALG.A.P. IFA aplica-se a produtos frescos não processados.

Principais objetivos:

-Segurança Alimentar;

-Proteção do Ambiente;

-Condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores;

-Bem-estar Animal.

Cumprindo sempre a legislação em vigor em cada país.

No caso da exploração agrícola do IFEC, como já se encontra com a certificação de Modo de Produção Integrada, parte das obrigatoriedades da certificação Global GAP já estão a ser cumpridas (Segurança Alimentar, Proteção do Ambiente), havendo necessidade de intervir a nível das Condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores de forma a cumprir os requisitos exigidos (Placas informativas, local de refeição, casa de banho móveis, pontos de água potável, vestuários de trabalho) sendo

necessário realizar todos os registos referentes a esta certificação à semelhança do que já é realizado em Modo de Produção Integrada com o caderno de campo.

Esta certificação terá um custo associado semelhante à do Modo de Produção Integrada, mas trata- se de uma certificação indispensável para poder comercializar produtos agrícolas na atualidade (A grande maioria das grandes superfícies já o exigem principalmente pela rastreabilidade alimentar).

2. ESPAÇO FLORESTAL

O espaço florestal arborizado da quinta é de 7.36 hectares.

É representado em duas parcelas.

A famosa mata do Penedo do Amor, que inclui uma grande variedade de espécies de árvores, conhecida também pela grande quantidade de medronheiros.



Está previsto para o ano 2022, limpeza e manutenção dos espaços.

3. ESCOLA PROFISSIONAL



A escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira foi criada por um contrato-programa entre o IFEC- Instituto de Formação e Educação Cooperativa e o Estado Português, representado pelo Departamento do Ensino Secundário (DES) e outorgado em 23 de Agosto de 1990.

Em 1999, por força do DL 4/98 de dezembro foi criada a EFORE-BEIRAS, LDA com o objetivo único de ser proprietária da Escola Profissional, tendo o IFEC convidado a Câmara Municipal de Moimenta da Beira para sócia da dita empresa. Assim, o IFEC passou a ter uma participação de 70% e a Câmara Municipal de 30% do capital da Efore-beiras, Lda.

A Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira sediada na Quinta do Ribeiro, tem cerca de 100 alunos a estudar em cursos nas áreas Agrícola, Gestão, Restauração (cozinha/pastelaria e restaurante/bar) e Desporto.

Em 22 de setembro de 2020, a Escola obteve o selo de garantia da qualidade, no processo de avaliação de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET.

Em Outubro de 2021, a Escola Profissional foi certificada sectorialmente como entidade formadora pelo ministério da Agricultura e do Mar nas áreas de Formação e respetivos cursos a seguir mencionados:

ÁREA DE FORMAÇÃO	CURSOS CERTIFICADOS
Distribuição, venda e aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	o Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos – APF 50 Horas o Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos com equipamentos de pulverização manual – APFEPM 25Horas o Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos – AAPF 25 Horas
Mecanização Agrícola e Condução de veículos Agrícolas	o Conduzir e Operar com Trator em segurança (COTS50) – 50 Horas
Produção Agrícola Sustentável	o Modo de Produção biológico Geral (MPS Geral) - 50 horas o Modo de Produção Integrado Geral (MPS Geral) - 50 horas.

Para 2022, A Escola pretende pedir o alargamento a novas áreas de formação e dos cursos de formação agrícola.

Paralelamente, a Escola Profissional também conquistou mais uma área nova para a Educação e Formação de Adultos “Industrias Alimentares”, para os seguintes cursos:
Nível 2 – Operador/a de Preparação e Transformação de Produtos Cárneos
Nível 4 – Técnico/ade Industrias Alimentares

Como sempre a Fundação apoiará a Escola em todas as suas necessidades, contribuindo dentro do possível para atingir os seus objetivos.
Mantem o pagamento das rendas ao IFEC, referente aos espaços ocupados, tais como, o edifício escolar, a cozinha e refeitório, espaço agrícola, espaço para os cursos de desporto.

4. ACADEMIA DE MÚSICA QUINTA DO RIBEIRO

A Academia de Música – Quinta do Ribeiro é um projeto cultural de gestão conjunta entre o IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, Câmara municipal de Moimenta da Beira e a Associação dos Amigos da Quinta do Ribeiro.

A Academia tem sede nas instalações Externato Infante D. Henrique em Moimenta da Beira.

A academia centra-se na qualidade de ensino oferecendo aos interessados em descobrir ou desenvolver as suas capacidades na área da música um vasto leque de possibilidades que permitem a formação artística, humana e social dos seus alunos ao mais alto nível.

Tem como objetivos:

Construir/consolidar um projeto de música de qualidade que possa representar, promover e prestigiar o IFEC, o Município e a Região.

Dinamizar o IFEC na sua vertente cultural, reforçando a sua imagem de Parceiro Institucional, de confiança e credibilidade, a nível do desenvolvimento local e regional.

Ministrar o Ensino de Música a crianças, jovens e adultos, detetando, potenciando e orientando talentos.

Promover e divulgação cultural e artística através de concertos, audições escolares e intercâmbios com outras escolas de música do país, organizar festivais de música, concursos, espetáculos de dança, estágios de orquestra, bem como, conferências versando assuntos ligados à história da música, história de arte, entre outros da vertente artística.

Pretende-se que 2022 a Academia de Música Quinta do Ribeiro cresça e que continue a nos prestigiar com o nível muito bom de formação de alunos que integram a orquestra das cinco academias (Quinta do Ribeiro, Trancoso, Aguiar da Beira, Foz Côa e Mêda).

A orquestra proporciona espetáculos ímpares nas épocas festivas do Natal, Páscoa e Final do ano letivo. Participa na Feira Medieval da Mêda, em Master classes de piano, canto e violino (...).

Proporciona ainda, o contacto estre alunos e professores em estágios de uma semana nas épocas de concertos, entre outras atividades.



5. UNIDADES HISTÓRICAS

Ruinas do convento de S. Francisco e Consistório dos Terceiros





O convento de S.Francisco de Caria foi o primeiro convento da Ordem Terceira Secular em Portugal, fundado em 1445.

Extinta a ordem terceira de S. Francisco em 1834, seguiu-se o encerramento e deixado ao abandono foi-se desfazendo em ruínas.

Casa dos terceiros é um edifício que era destinado â residência dos frades, cuja fronte surge a cartela heráldica mostrando elementos das armas da ordem de S. Francisco e da casa real.

O estado de segurança das ruinas é preocupação constante do Conselho de Administração.

A Fundação apenas tem promovido a limpeza da vegetação envolvente ao edificado de modo a não prejudicar mais a sua degradação.

Para 2022, pretende-se obter algum apoio para preservação das ruínas.

Lago e Capela da Nossa Senhora da Conceição



Núcleo arquitetónico e paisagístico constituído por uma composição sequencial de espaços desnivelados, delimitados e interligados por balaustrada e passagens com arcos de granito, preenchido com lago, jardins, fonte, capelas da Nossa Sra. da Conceição, parque e memorial da família Campos e outros elementos arquitetónicos e paisagísticos.



A capela foi mandada construir em 1675 por Francisco Rodrigues Silveira e sua mulher D. Maria Saraiva da Gama.

Mantem-se em estado regular de conservação, necessitando de restauro do altar da nossa Senhora da Conceição, bancos e porta de entrada.

Anualmente, mantem-se a tradição da peregrinação e romaria no dia 8 de dezembro à Nossa Senhora da Conceição, que ano após ano, tem trazido cada vez mais visitantes à Quinta do Ribeiro.

Para 2022, pretende-se ainda alguns trabalhos extras de preservação da escadaria apresentada à direita da capela.

O Mirante



Deste "altaneiro e Senhorial" miradouro vislumbra-se a extensa área agrícola e florestal da Quinta do Ribeiro, um horizonte longínquo, um panorama maravilhoso cuja contemplação da paisagem deslumbra pelo encantamento que nos traz ao olhar.

Lugar de excelência, a Fundação pretende manter e melhorar este espaço tão simbólico.
Para 2022 iniciará os trabalhos de recuperação do pomposo enquadramento em pedra que em tempos foi saqueado e danificado.

Palacete, Parque e Jardim



A casa Senhorial foi mandada edificar no primeiro quartel do século XVI.
Anos se têm passado, na certeza de uma melhor oportunidade a uma candidatura ao investimento, mas certo é que a sua degradação aumenta, ano após ano.
O conselho de administração considera uma urgência a recuperação da casa senhorial, que carinhosamente lhe chamam Palacete.

Para 2022, prevê-se a substituição do telhado do “Palacete”.

6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Muitos foram os cursos lecionados nos primórdios do IFEC, cursos de secretariado, informática, técnicos de frio, jovens empresários agrícolas, adegueiros, gestão de cooperativas e marketing agro-alimentar entre tantos outros. Mais tarde cursos de compotas e de Operários de conservação e recuperação de edifícios Patrimoniais.
Decidiu o conselho de Administração retomar esta área que tanto nos diz.

Tendo a Escola Profissional como Entidade Formadora, o IFEC em 2022 tudo vai fazer para que a formação profissional regresse à Quinta do Ribeiro, pois tem todas as condições e recursos necessários para o efeito.

7. EVENTOS, DORMIDAS, PASSEIOS E OUTRAS ATIVIDADES NA QUINTA

Os recursos naturais e ambientais desempenham um papel fundamental, cada vez mais importante devido ao crescente interesse das populações urbanas em estabelecerem contacto com a natureza, numa clara fuga ao ambiente congestionado das cidades e ao stress do dia-a-dia.

O conselho de Administração pretende em 2022, aproveitar os espaços e meios existentes da Quinta do Ribeiro para a realização de eventos, dormidas, passeios, entre outras atividades.

IV. Orçamento para 2022

O desenvolvimento do plano de atividades apresentado para 2022 implica disponibilidade de recursos humanos e financeiros. Assim, apresenta-se o seguinte orçamento:

INTRODUÇÃO

Como tem sido tradição, e em cumprimento da Lei, o IFEC - Fundação Rodrigues Silveira apresenta a proposta de orçamento para o ano de 2022.

De acordo com o disposto na alínea e) do artigo 6.º dos Estatutos do IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, aprovado pelo Decreto-Lei 310/2009, de 26 de outubro, compete ao Conselho de Administração elaborar o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte.

Cumprindo uma exigência estatutária, e nos termos do disposto na alínea e) do artigo 10.º, o nosso Estatuto prevê a competência ao conselho consultivo apreciar e votar o plano de atividades e orçamentos para o ano seguinte. Assim, no cumprimento da lei e dos estatutos, o Conselho de Administração apresenta a proposta de orçamento para 2022.

CONTEXTO ATUAL

O plano de atividades e orçamento para 2022 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos.

O principal critério que pautou a elaboração deste orçamento foi a execução que temos vindo a registar ao longo do ano de 2022, e bem assim, a prudência e a experiência dos anos anteriores continuam a ser pressupostos basilares na determinação dos valores apresentados.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rubricas do orçamento.

RENDIMENTOS

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos rendimentos totais orçamentados para os anos de 2021 e 2022:

Rendimentos	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação	Variação %
Vendas	**35 915**	**60 950**	**25 035**	**69,7%**
Prestação de serviços	24 250	10 000	-14 250	-58,8%
Subsídios à exploração	**8 620**	**11 000**	**2 380**	**27,6%**
Outros rendimentos e ganhos	121 382	102 758	-18 624	-15,3%
Total	**190 168**	**184 708**	**-5 460**	**-2,9%**

O valor total de rendimentos orçamentados para o ano de 2022 é de 184.708 euros, apresentando um desvio face aos valores orçamentados em 2021 de -5.460 euros (-2,9%). Esta diminuição de rendimento é resultante da alteração dos valores das rendas.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2021

Rendimentos	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação	Variação %	%
Vendas	**35 915**	**60 950**	**25 035**	**69,7%**	**33,0%**
Exploração agrícola	35 915	60 950	25 035	69,7%	33,0%
Prestação de Serviços	**24 250**	**10 000**	**-14 250**	**-58,8%**	**5,4%**
Escola Profissional	12 000	10 000	-2 000	-16,7%	5,4%
Academia de Música	0	0	0	0,0%	0,0%
Outras Prestações	12 250	0	-12 250		0,0%
Subsídios à exploração	**8 620**	**11 000**	**2 380**	**27,6%**	**6,0%**
Exploração agrícola	8 620	11 000	2 380	27,6%	6,0%
Outros rendimentos e ganhos	**121 382**	**102 758**	**-18 624**	**-15,3%**	**55,6%**
Escola Profissional	117 000	96 000	-21 000	-17,9%	52,0%
Exploração agrícola	4 382	6 758	2 376	54,2%	3,7%
Total	**190 168**	**184 708**	**-5 460**	**-2,9%**	**100,0%**

O valor total dos rendimentos apresentados para 2022 é de 184.708 euros, apresentado um desvio face aos valores orçamentados em 2021 de 5.460 euros (-2,9%).

Na rubrica vendas, prevê-se um aumento da produtividade de 69,7% face ao orçamento anterior, nomeadamente na produção da maçã e da uva.
Face ao orçamento do ano anterior, foi considerado uma diminuição na rubrica de prestações de serviços de 58,8%. Nesta rubrica está incluída as receitas do bar.

Na rubrica "subsídios à exploração" prevê-se um aumento 27,6% face ao ano de 2021.

Os “Outros rendimentos e ganhos», referentes a rendas recebidas da escola profissional têm um peso bastante expressivo (52%) no total dos rendimentos da fundação, com um valor de 96.000 euros, tendo uma variação negativa de 21.000 euros face ao valor orçamentado em 2021, devido a uma diminuição e atualização dos contratos de arrendamento. Em 2022, prevê-se que os valores do subsídio ao investimento tenham um aumento de 2.376 euros.

De acordo com a realidade económica atual e no respeito pelo princípio da prudência, já referenciados e, os rendimentos anuais previstos correspondem a uma diminuição de 2,9% em relação ao último orçamento.

GASTOS

No quadro seguinte, apresentam-se os gastos totais orçamentados para os anos de 2021 e 2022:

Gastos	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação	Variação %	%
CMVMC	**21 705**	**25 593**	**3 889**	**17,9%**	**13,9%**
FSE	62 111	53 989	-8 122	-13,1%	29,3%
Gastos com o pessoal	**62 654**	**66 666**	**4 012**	**6,4%**	**36,2%**
Gastos depreciação/ amortização	17 692	17 771	79	0,4%	9,7%
Gastos e Perdas de Financiamento	**20 000**	**20 000**	**0**	**0,0%**	**10,9%**
Total	184 161	184 020	-142	-0,1%	100,0%

Os gastos totais previstos para o ano de 2022 apresentam um montante de 184.020 euros, representando uma diminuição de 0,1% em relação ao valor orçamentado para o ano de 2021.

Estima-se que o custo das matérias consumidas em 2022 apresentem um valor de 25.593 euros, com uma variação positiva de 17,9%, sendo 19.193 euros referente aos gastos com sementes, fertilizantes, pesticidas entre outros materiais necessários na exploração agrícola e 6.400 euros para aquisição de bens para o Bar escolar.

Os fornecimentos e serviços externos são um dos gastos com maior peso no orçamento total da Fundação com uma percentagem de 29,3% a que corresponde o montante de 53.989 euros, e apresentam uma diminuição de 13,1% (-8.122 euros) face ao orçamento de 2021.

O valor dos gastos com pessoal orçamentado para o ano de 2022, tem um peso de 36,2% no valor total dos gastos e apresentam um valor de 66.666 euros, mais 6,4% que o valor orçamentado no ano de 2021.

Dada a natureza da atividade desenvolvida pelo IFEC, os gastos mais significativos são os “fornecimentos e serviços externos” e os “gastos com pessoal”.
Passemos à análise dos critérios e fundamentos que estiveram subjacentes às suas previsões.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2021

FSE	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação	Variação %	%
Serviços especializados	**45 880**	**40 797**	**-5 083**	**-11,1%**	**75,6%**
Trabalhos especializados	1 500	1 500	0	0,0%	2,8%
Publicidade	0	1 000	1 000	0,0%	1,9%
Honorários	6 270	6 687	417	6,7%	12,4%
Conservação e reparação	38 000	31 500	-6 500	-17,1%	58,3%
Serviços bancários	110	110	0	0,0%	0,2%
Materiais	**1 000**	**1 000**	**0**	**0,0%**	**1,9%**
Ferramentas e utensilios	700	700	0	0,0%	1,3%
Material de escritório	300	300	0	0,0%	0,6%
Artigos de oferta	0	0	0	0,0%	0,0%
Energia e fluidos	**3 600**	**5 492**	**1 892**	**52,6%**	**10,2%**
Deslocações, estadas e transportes	**150**	**150**	**0**	**0,0%**	**0,3%**
Serviços diversos	**11 481**	**6 550**	**-4 931**	**-42,9%**	**12,1%**
rendas e alugueres	4 950	0	-4 950	-100,0%	0,0%
comunicação	50	50	0	0,0%	0,1%
seguros	3 981	6 000	2 019	50,7%	11,1%
Contencioso e notariado	0	0	0	0,0%	0,0%
limpeza, higiene e conforto	750	500	-250	-33,3%	0,9%
Outros serviços	1 750	0	-1 750	-100,0%	0,0%
Total	**62 111**	**53 989**	**-8 122**	**-13,1%**	**100,0%**

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A) Serviços Especializados

Prevê-se que os serviços especializados em 2022 apresentem um valor de 40.797 euros, e têm um peso de 75,6% do valor total dos fornecimentos e serviços externos.

- Trabalhos especializados e honorários

Estes gastos resultam essencialmente dos serviços prestados à exploração agrícola, entre outros prestados à instituição de um modo geral.

- Conservação e reparação

Os gastos referentes a conservação e reparação em 2022 terão uma diminuição de 6.500 euros em relação ao valor apresentado no orçamento de 2021.

- Serviços bancários

Em relação aos serviços bancários prevê-se para 2022 que os valores se mantenham inalterados.

B) Materiais

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2022 de 1.000 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica, e refere-se essencialmente aos gastos de ferramentas e utensílios para agricultura e material de escritório.

C) Energia e fluídos

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2022 de 5.492 euros, havendo um aumento de 1.892€ em relação o valor orçamentado em 2021, refere-se essencialmente aos gastos com o fornecimento de combustível para atividade agrícola.

D) Deslocações, estadas e transportes

Na rubrica deslocações, estadas e transportes regista, gastos decorrentes a deslocações necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

E) Serviços diversos

- Comunicação

O valor previsto de gastos com comunicação é de 50 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

- Seguros

No que respeita à previsão de gastos com seguros, a mesma inclui as apólices de seguros do ramo automóvel (tratores, reboques e viaturas) e seguro de colheitas.
O valor previsto no orçamento de 2022 é de 6.000 euros, com um aumento em relação ao valor orçamentado para 2021 no montante de 2019 euros.

- Limpeza, higiene e conforto

Relativamente aos gastos de limpeza, higiene e conforto estima-se que o valor se mantenha inalterado.

GASTOS COM O PESSOAL

No que concerne à previsão de gastos com o pessoal, a mesma ascende a 66.666 euros. Em 2022 prevê-se a contratação de novos trabalhadores sazonais para apoio a agricultura, para além do ajustamento à massa salarial.

Pelo exposto o valor das remunerações com pessoal e respetivos encargos registam uma variação de +8,2% para 2022 em relação aos valores previstos no orçamento de 2021, estima-se que se cifrem em 49.353 euros.

As remunerações com os Órgãos da Fundação são estimadas valores de 17.314 euros, com um aumento de 1,5%, em relação ao valor orçamentado para 2021.

Remunerações	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação	Variação %
Órgãos da Fundação	**17 050**	**17 314**	**264**	**1,5%**
Pessoal	45 605	49 353	3 748	8,2%
Total	**62 654**	**66 666**	**4 012**	**6,4%**

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe os valores orçamentados para os anos de 2021 e 2022:

Gastos de depreciação	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	**17 692**	**17 771**	**79**	**0,4%**
Total	17 692	17 771	79	0,4%

As depreciações referentes aos ativos tangíveis apresentam um valor de 17.692 euros com um aumento de 31,9% face ao orçamento de 2020. O valor estimado das depreciações tem em consideração os ativos fixos tangíveis atualmente existentes.

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos de financiamento com um montante orçamentado para 2022 de 20.000 euros, para fazer face a remodelação e arranjo das infraestruturas da Escola Profissional.

Conclusão

Como já referimos, o orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objetivos que a fundação se propõe executar no próximo ano de 2022.

Face aos dados apresentados, teremos um resultado positivo previsto de 688 euros, conforme a demonstração de resultados abaixo.

Resultados	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Variação	Variação %
Vendas e Serviços Prestados	**60 165**	**70 950**	**10 785**	**17,9%**
Subsídios à exploração	8 620	11 000	2 380	27,6%
CMVMC	**21 705**	**25 593**	**3 889**	**17,9%**
Fornecimentos e Serviços Externos	62 111	53 989	-8 122	-13,1%
Gastos com o pessoal	**62 654**	**66 666**	**4 012**	**6,4%**
Outros rendimentos e Ganhos	121 382	102 758	-18 624	-15,3%
Outros gastos e perdas	20 000	20 000	0	0,0%
Resultado antes de depreciações	**23 698**	**18 460**	**-5 238**	**-22,1%**
Gastos com depreciação e amortização	17 692	17 771	79	0,4%
Resultado Operacional	**6 006**	**688**	**-5 318**	**-88,5%**
Juros e Gastos Suportados	0	0	0	0,0%
Resultado Liquido	**6 006**	**688**	**-5 318**	**-88,5%**

Vila da Rua, 30 de abril 2022

Conselho de Administração

_____	_____	_____
Olga Anciães	Ricardo Marques	João Salgueiro